***UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
GESTÃO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE SAÚDE***

**ADMINISTRAÇÃO DE MACRO E MICRO SISTEMAS PÚBLICOS DE SAÚDE**

Alunas: Karla Fava e Liana Machado

***Administração Pública***

 A administração pública visa ao interesse da coletividade e faz a defesa do bem comum, fundamentados nos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, finalidade, continuidade, indisponibilidade e igualdade, conforme art.37 da Constituição da República federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988, que norteiam a gestão pública.

***Políticas, planejamento e gestão em saúde***

É a formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde. Busca a consolidação de um corpo de conhecimentos construído na relação teoria-prática, em todos os espaços nos quais se efetiva a gestão em saúde.

***Sistema Público de Saúde Brasileiro:***

* Descentralização de recursos e responsabilidades do nível nacional para os níveis subnacionais de governo.
* Concebe-se a gestão em três níveis: macro-gestão, meso-gestão e micro-gestão.

***A dimensão sociopolítica***

SUSTENTAÇÃO SOCIAL DO PROJETO POLÍTICO DO SUS:

* apoio da população às políticas do SUS;
* é preciso que as pessoas percebam os benefícios que o SUS traz para que se mobilizem em sua defesa;
* expansão e melhoria da qualidade dos serviços de saúde e estímulo à participação popular.

MACRO: tomar a decisão de alocar recursos para a expansão e a qualificação dos serviços e para apoiar a participação.

MESO: comandar os diferentes setores: áreas técnicas, setor administrativo, setor financeiro...

MICRO: desencadear e acompanhar os processos de trabalho referentes às ações de expansão e melhoria dos serviços; planejamento e programação, elaboração de normas e rotinas técnicas, contratação de empresas de fornecedores de materiais, alocação e capacitação dos trabalhadores e a dotação de recursos financeiros. E para fortalecimento da participação, contemplá-la nos seus processos de trabalho.

***A dimensão institucional***

VIABILIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO PROJETO POLÍTICO

* organização sanitária com outros órgãos;
* identificação dos interesses comuns, distintos e conflitantes existentes entre as instituições;
* fortalecer as relações com os aliados e neutralizar os adversários.

MACRO: análise apurada dos interesses de cada instituição.

MESO: a organização deve adotar procedimentos que fortaleçam as alianças, colaborando com as instituições que têm interesses comuns.

MICRO: o gestor tem que fazer adaptações nos processos de trabalho, visando a atender às necessidades postas pelas relações interinstitucionais.

***A dimensão técnico-sanitária***

FORTALECIMENTO DA CONDUÇÃO TÉCNICA DA ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE

* ações de identificação e priorização de problemas de saúde e de proposição e aplicação de soluções;
* complexidade do setor saúde(valor, ética médica x ética administrativa, problemas multidimensionais, risco de situações de emergência);
* fortalecimento da racionalidade técnico-sanitária.

MACRO: formular políticas e programas de saúde.

MESO: planejamento e avaliação.

MICRO: assegurar aos trabalhadores de saúde os meios necessários à execução de seu trabalho.

***A dimensão administrativa***

GARANTIA DA COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA DA ORGANIZAÇÃO

* garantir a coordenação da organização;
* ações de mobilização e uso eficiente dos recursos humanos, financeiros e materiais;
* desde a formulação das políticas de pessoal até as rotinas de trabalho dos funcionários, passando pela estrutura de pessoal da organização;
* formular uma política de gestão do trabalho coerente com as políticas de saúde.

MACRO: articular todos os interessados na questão para discutir uma política de pessoal, identificando o perfil da mão-de-obra necessária, em quantidade e qualidade, para alcançar os objetivos das políticas de saúde; elaboração da política de forma transparente;

MESO: ampliar e qualificar o quadro de pessoal, assim como implantar planos de cargos, carreiras e vencimentos;

MICRO: mecanismos de acompanhamento do trabalho profissional.

***CONSIDERAÇÕES FINAIS***

* complexidade da formulação de estratégias de gestão das organizações públicas de saúde, na luta pela efetivação do SUS;
* a gestão institucional da saúde é tão necessária quanto o debate nos planos ideológico ou econômico.

***REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA***

SOUZA, Luis Eugenio Portela Fernandes. **O SUS necessário e o SUS possível: estratégias de gestão. Uma reflexão a partir de uma experiência concreta** Ciênc. saúde coletiva  vol.14  no.3  Rio de Janeiro  May/June  2009.